

Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos - SEPPE
Departamento de Programas Temáticos - DEPTE
Coordenação-Geral de Ciências da Saúde, Biotecnológicas e Agrárias - CGSB



**Ações e recomendações de PD&I para o Enfrentamento do vírus H5N1 – Reunião
10/03/2023**

A reunião realizada em 10/03/2023 discutiu questões relativas ao surto de gripe aviária (IA) do subtipo H5N1 em curso mundialmente. A linhagem do subtipo H5N1 do vírus da influenza aviária é altamente patogênica às aves silvestres e domésticas, podendo eventualmente também infectar mamíferos, já havendo casos relatados de infecção em humanos.

Desde agosto de 2022, o Brasil está em alerta pelo risco de introdução do vírus da IA pelas aves silvestres. São 16 países nas Américas com registros da doença. Destes, oito estão na América do Sul, e seis (Venezuela, Peru, Bolívia, Colômbia, Uruguai e Argentina) fazem fronteira com o Brasil, de norte a sul do país.

A vigilância para a doença tem como finalidade a detecção precoce de casos suspeitos nas populações de aves domésticas e silvestres e a demonstração de ausência da doença na avicultura industrial, tanto para fins de segurança da produção avícola e garantias do comércio, como também para proteção da segurança alimentar e saúde pública.

Diante deste cenário, a Rede PREVIR MCTI, ciente da ameaça de entrada da gripe aviária no Brasil, já incluiu no escopo de seu projeto de pesquisa a vigilância ativa contra o vírus influenza em aves silvestres migratórias em diferentes regiões do Brasil, no intuito de identificar a entrada e acompanhar a evolução do genoma viral. Ainda que a Rede não possua nenhuma obrigação institucional ou legal de vigilância epidemiológica, os

resultados têm sido compartilhados com o MAPA e o MS, através do MCTI, com o objetivo de contribuir com a vigilância que vem sendo executada pelos órgãos pertinentes em razão do monitoramento de influenza H5N1.

Neste sentido, durante a reunião foram apresentados aos membros da Rede os resultados já alcançados pela Rede PREVIR MCTI no tema e foram propostas, pelos pesquisadores, ações e recomendações prioritárias de P,D&I para o enfrentamento da gripe aviária H5N1 que estão elencadas a seguir:

I – Ações que podem ser desenvolvidas no âmbito dos projetos em andamento:

- *Desenvolvimento de kits nacionais para testes moleculares e testes rápidos (point-of-care) para detecção do vírus;*
- *Apoio e fortalecimento ao desenvolvimento de vacina específica contra vírus da influenza aviária por meio da plataforma já estabelecida no Instituto Butantan;*
- *Fortalecimento das ações de vigilância ativa em animais silvestres e identificação de hospedeiros para a introdução e disseminação do vírus;*
- *Fortalecimento das ações de vigilância genômica para acompanhamento da evolução do vírus e determinação de possíveis cadeias de transmissão;*
- *Ações de vigilância epidemiológica em águas residuais e superficiais.*

II – Propostas para novas iniciativas:

- *Desenvolvimento de plataformas tecnológicas alternativas ao uso de ovos embrionados para vacinas contra influenza aviária;*
- *Estudos de patogênese do vírus em humanos e animais;*
- *Desenvolvimentos de ferramentas para estratégias de diferenciação de animais infectados e vacinados (DIVA);*
- *Estudos para avaliação da eficácia de vacinas e esquemas terapêuticos com medicamentos antivirais contra influenza aviária em modelos in vivo e in vitro;*
- *Ações para a diminuição da dependência externa de insumos para diagnóstico, tratamento e prevenção;*
- *Metodologias para depopulação de grandes populações seguindo normas de bem-estar e Comissão de Ética no Uso em Animais (CEUA).*